

ANÁPOLIS, GO, 24 DE JULHO DE 2002

*Senhor Governador de Goiás, Marconi Perillo; Senhores Ministros de Estado aqui presentes; Senhores Comandantes da Aeronáutica; Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista; Senhor Comandante do Exército, General Gleuber Vieira; Senhores Oficiais-Generais; Senhor Ernani de Paula, Prefeito de Anápolis; Senhor Rômulo Monteiro de Barros, Vice-Presidente da Embraer; Senhores Oficiais; Senhoras e Senhores,*

Muito me apraz comparecer a esta Base Aérea que é, também, o berço da defesa aérea brasileira, com sua história de êxitos e sua tradição de excelência e de dedicação ao interesse público e ao Brasil.

Ao sobrevoarmos o solo goiano, fomos escoltados pelos caças de interceptação baseados aqui em Anápolis. Agradeço essa homenagem, que é um símbolo da capacidade de ação da nossa Força Aérea.

Não posso deixar de lembrar o quanto essa mesma Força emocionou a todos nós, há poucas semanas, quando seus caças escoltaram o avião da seleção pentacampeã, em sua chegada a Brasília. Foi inesquecível. As cores dos nossos *mirages* ainda estão lá.

Hoje, é outra página da história que está sendo escrita. É uma história que mostra, de novo, a nossa capacidade de realização. É uma história que retrata o Brasil atual, o Brasil preocupado com a preservação do meio ambiente, com o bem-estar social, com o controle de nossas fronteiras, com a repressão aos ilícitos e com a prevenção à violência.

Esses novos jatos que recebemos hoje, representam, se posso dizer assim, os olhos de um complexo projeto que passará a enxergar o que ocorre na rica região amazônica. Serão olhos que vigiarão e controlarão nosso espaço aéreo. Fortalecerão o exercício de nossa soberania e, ao mesmo tempo, nos permitirão melhor monitorar o meio ambiente, a meteorologia, bem como eventos significativos na superfície. Realizarão o sensoriamento em áreas de difícil acesso. E quem conhece a Amazônia sabe o quanto isso é importante, como já ressaltou há pouco o Brigadeiro Baptista.

O Sivam, que é o Sistema de Vigilância da Amazônia, surpreendeu o mundo por sua ousadia, por seu arrojo. Foi questionado pelos pessimistas de sempre, por alguns que não acreditam no Brasil. Questionado também pelos derrotistas, que tiveram dificuldade em compreender a grandeza de um projeto que conta com equipamentos estrangeiros, mas que foi concebido e desenvolvido por brasileiros.

As aeronaves R-99 serão ferramentas fundamentais para o êxito desse programa. Sempre defendi esse programa e o acompanhei com atenção, desde o seu início.

Eu já não era mais ministro do Governo Itamar Franco, quando foi tomada a decisão de fazer o Sivam, mas acompanhei. Acompanhei e faço minha, se assim posso dizer, as palavras do Brigadeiro Baptista, sei que os homens que nele trabalharam, trabalharam efetivamente com amor à Pátria e com honestidade. Não me cabe recordar muitos nomes, até porque forçosamente omitirei alguns que não devia omitir. Mas peço permissão para citar o Brigadeiro Lobo e o Brigadeiro Gandra como exemplos de pessoas que trabalharam nesse projeto.

Também nunca me esquecerei da ação do Brigadeiro Oliveira, que vi de perto, nos momentos de grande dificuldade, quando se procurava embaralhar a compreensão de um processo limpo, através de intrigas,

de infâmias, eu o vi sempre altivo, atento e respondendo com dignidade a todas as informações que eram veiculadas e que não correspondiam à realidade. Sou, portanto, testemunha direta do que foi o trabalho da Força Aérea para que nós pudéssemos chegar ao que aí está hoje, que é o Sivam.

Os novos jatos demonstram, também, a qualidade da nossa indústria aérea espacial. A Embraer – que nasceu para desenvolver projetos elaborados por engenheiros formados pelo ITA – é, hoje, respeitada em todo o mundo. É respeitada pela competitividade de seus produtos e se consolidou como a quarta indústria aeronáutica mundial. Hoje, a Embraer fabrica para a FAB esses aviões de sensoriamento, que atenderão a uma necessidade fundamental do Brasil, que é a de aprimorar o controle de seu território, de seu espaço aéreo, em particular na Amazônia. E bem sabemos que o mundo vive momentos decisivos, seja no aspecto da segurança, seja na questão da economia.

O Brasil tem dado passos enormes, no sentido do progresso tecnológico e do desenvolvimento. Isso passa pela disciplina orçamentária que, às vezes, nos impõe medidas duras e realistas, mas mostra que o Brasil atual é um país capaz de ter disciplina em seus gastos e, por isso, tem credibilidade. Mas isso passa, também, pelo fortalecimento da presença do Estado, sobretudo onde ela é mais necessária, e é o que vemos aqui, hoje, com a incorporação desses novos jatos ao projeto Sipam /Sivam.

O recebimento dessas aeronaves pela Força Aérea Brasileira comprova a nossa determinação de continuar a fortalecer as Forças Armadas para o pleno cumprimento de sua missão. Em um tema de tanta importância, sempre gostaríamos de poder fazer mais do que estamos fazendo. Mas o que estamos fazendo é muito. E tenho a convicção de que os militares, como bons brasileiros, saberão, como sempre souberam, superar as dificuldades e estar preparados para o cumprimento de sua missão constitucional, no espírito que nos foi legado por Tamandaré, por Caxias e por Eduardo Gomes.

Este é, portanto, um dia muito especial. Um dia importante para a Força Aérea e um dia muito importante para o Brasil. Com esses novos jatos, com o profissionalismo e o patriotismo dos integrantes da FAB, e

com os demais elementos que comporão a estrutura do Sipam e do Sivam estamos avançando na direção certa.

Quero saudar os oficiais aviadores, aqui presentes, que vão pilotar esses novos aparelhos. Desejo-lhes muito sucesso e muitas felicidades em sua missão. Vocês e toda a Força Aérea Brasileira continuarão a dar a sua contribuição para o Brasil persistir em seu rumo. O rumo é de um Brasil cada vez mais forte, um Brasil independente e soberano, mais justo e mais próspero, mais capaz de monitorar o seu território e de protegê-lo em todos os seus aspectos para todos nós e para nossos filhos.

Muito obrigado.